

Mariana Tokarnia
Repórter da Agência Brasil

Brasília – Quase 75% dos inscritos na primeira edição de 2013 do exame para obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) foram aprovados, segundo balanço divulgado hoje (18) pelo Instituto Nacional de [by InstantSavings" style="text-decoration: underline; font-weight: bold; color: #004499;">Pesquisas](#) Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo exame. Também nesta quinta-feira foram abertas as inscrições para a segunda edição do Celpe-Bras.

O Celpe-Bras é o único documento nacional de proficiência em português como língua estrangeira, com reconhecimento oficial. O teste é aplicado em 22 postos no Brasil e 47 no exterior. O certificado é aceito internacionalmente por empresas e instituições de ensino como comprovação de proficiência em língua portuguesa. No Brasil, é exigido pelas universidades para ingresso em cursos de graduação e em programas de pós-graduação.

Em 2013, o número de inscritos aumentou, 3.972 fizeram a prova em abril. O índice de aprovação manteve-se constante. Em 2012, 77,2% dos 3.268 inscritos foram aprovados, e em 2011, 71,4% dos 2.735 inscritos obtiveram o certificado.

Segundo o Inep, o crescimento das inscrições aponta uma consolidação do exame.

O exame é aplicado duas vezes por ano. As inscrições para a segunda edição já podem ser feitas pelo [site](#) do Celpe-Bras, e vão até o dia 13 de agosto. As provas serão aplicadas entre os dias 22 e 24 de outubro deste ano.

Podem se inscrever participantes que, na data do exame, tiverem no mínimo 16 anos completos, e escolaridade mínima equivalente ao ensino fundamental brasileiro. Ao efetuar a inscrição, o candidato poderá selecionar o país e o posto onde irá fazer o exame.

Escrito por Revista Gestão Universitária
Sex, 19 de Julho de 2013 00:00

A prova tem avaliações orais e escritas. De acordo com a pontuação obtida, o participante é classificado em quatro níveis de proficiência: intermediário, intermediário superior, avançado e avançado superior. Quem obtiver menos de 2 pontos não será certificado.

Edição: Carolina Pimentel